

ATA DA QUARTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA LEGISLATIVA DA OITAVA LEGISLATURA, EM 31-10-2022.

Aos trinta e um (31) dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu-se no recinto da Câmara Municipal de Vereadores, a Câmara Municipal de Carlos Gomes às dezenove horas, com a presença do Presidente da Casa o Vereador Rodinei Richwicki e os Vereadores: Dirceu Glaner, Flavio Prilla, Gilmar Geuda, Leandro Golunski, Izidoro Hoinoski, Nilson Zawadzki, Valdecir Stempkowski e Lindomar Pawlak. O Presidente iniciou declarando em nome de Deus em nome da Lei a abertura da sessão extraordinária. Inicialmente foi realizado um minuto de silêncio pelo falecimento da Senhora Lucia Skiezinski. A Comissão de Constituição e Justiça deu parecer favorável ao Projeto de Lei do Executivo nº 56/2022. Na ordem do dia havia um Projeto de Lei do Executivo. O Presidente solicitou a leitura do Projeto de Lei nº 56/2022 do Poder Executivo que ALTERA A REDAÇÃO DOS ARTIGOS 1º E 2º DA LEI MUNICIPAL Nº 1439 DE 23 DE OUTUBRO DE 2019 QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A RECEBER EM CESSÃO DE USO A ÁREA DO CAMPO PARA EXECUÇÃO DE PROJETO RECREATIVO. Após a leitura o presidente deixou em apreciação, Manifestou-se o Vereador Flávio, disse que queria explicar um pouco sobre este projeto, pois sabe que este projeto já tem comodato feito com o Riachuelo, e que não seria para buscar recursos, pois se sabe que querem utilizar uma emenda que foi solicitada para construir um ginásio no terreno da Escola do Rui Barbosa para uma obra que está há dois anos abandonada e que até sabe-se que pagam uma FG para um funcionário manter limpo e organizado o local, mas que está tudo abandonado. Disse que hoje é prioridade fazer o ginásio para os alunos utilizarem e também para a comunidade. Comentou sobre a importância deste ginásio e disse que não é contra investirem nas piscinas, mas que esta verba ele não concorda, e disse que seria contra o projeto hoje, e ainda pediu ajuda aos pais e a comunidade para que fosse cobrada a realização do ginásio, onde só é necessário adequar o projeto porque a verba de 350.000,00 já está empenhada. E que se mais tarde quiserem investir nas piscinas e tiverem outra verba, que enviem novamente o projeto que será aprovado. Manifestou-se o Vereador Dirceu, disse que com certeza seria interessante para a comunidade a construção do ginásio, mas disse que com 350.000,00 não será possível construir, disse que terminar as piscinas é de muita valia e que se houvesse recurso suficiente também seria importante fazer o ginásio, mas disse que com este valor é impossível. Manifestou-se novamente o Vereador Flávio, como líder de bancada, disse que se sente envergonhado de seu colega dizer que não dá pra construir com 350.000,00, pois disse que tem o orçamento feito e mostrou, também disse que seu colega sendo vice-presidente da comunidade não deveria estar defendendo um projeto que será feito em terreno que nem é da prefeitura, onde o ginásio no caso seria para as crianças da escola em terreno da prefeitura, querendo fazer nas piscinas, onde em dois anos não fizeram nada. Disse que conforme o orçamento dá pra fazer muita coisa, e ainda disse que o Deputado Carlos Gomes, se comprometeu que se não der pra concluir com este valor, irá mandar outra verba para o ano de 2023 para assim fazer conclusão do ginásio, disse

então que quando não querem fazer dizem que não dá, mesmo sabendo que dá pra fazer. Manifestou-se o Vereador Valdecir, disse que conforme seu colega falou são 350.000,00 que o Deputado Carlos Gomes enviou de verba para a construção do ginásio e lembrou ainda que no ano anterior que foi presidente, havia indicado 200.000,00 mil das sobras do Legislativo para a construção deste ginásio na comunidade do Rui Barbosa, então concluiu que seriam 550.000,00 no total para a construção e ainda havia o comprometimento do Deputado que mandaria mais recursos se necessário para a conclusão. Falou da importância deste ginásio para as crianças que estudam na escola, para poderem fazer suas atividades escolares em um local com segurança e cobertura, disse que não entende por que não fazer o ginásio sabendo da importância e da utilidade que o mesmo tem. Falou ainda que sim é importante concluir aquela área de lazer que está abandonada, e que se em outra oportunidade se fizer necessário a aprovação de outro projeto para esta área de lazer não serão contra e aprovarão com certeza. Manifestou-se o Vereador Izidoro, disse que não é contra a comunidade, e que é um impasse que quer saber quem faria o ginásio com este valor, que tamanho e se seria maior que o salão da comunidade? Disse que as piscinas precisam ser concluídas, porque não está sendo liberada porque não foi realizada como o projeto e que hoje teriam que concluir porque muitas pessoas se utilizariam das piscinas enquanto o ginásio pode esperar, comentou que são poucos os eventos realizados durante o ano e que tem o salão para se utilizar, assim como a prefeitura também paga aluguel para paróquia para se utilizar do ginásio. Disse que talvez fosse melhor hoje colocar em tramitação o projeto e analisar melhor e não ficar medindo forças e se a comunidade decidir que a prioridade é o ginásio tudo bem, mas que sua preocupação é referente a não ser concluída a obra depois. Manifestou-se o Vereador Leandro, disse ser e não ser polêmico este assunto, perguntou por que discriminar as crianças se tem ou não tem festa na comunidade uma vez por ano não interessa, pois é necessário o ginásio para as crianças poderem fazer suas atividades físicas, disse que se a verba veio destinada para a construção que seja feita, se não é suficiente os 350.000,00, perguntou onde foram os 200.000,00 das sobras do ano passado do legislativo que era pra ter dado início na construção. Disse que foram os cinco vereadores que correram atrás desta verba e conseguiram, ainda colocou que as piscinas são importantes também, mas que podem ir atrás de verbas pra isso, até mesmo os nove vereadores, não é preciso ficar medindo forças é só se unir, disse que não é necessário ficar distorcendo só porque foram os cinco vereadores do republicano que conseguiram a verba, o certo é fazer o ginásio e correr atrás de outra verba para concluir as piscinas que também é muito importante e necessário. O Vereador Izidoro voltou a se manifestar como líder e disse que as sobras do legislativo o Executivo decide onde é prioridade, disse que se sabe que tiveram que concluir a UPA, que está em funcionamento, comentou que se o legislativo que através de uma indicação decidisse onde aplicar as sobras então não seria necessário ter diretrizes e plano plurianual, disse que não é contra a construção e que talvez seja necessário deixar tramitando o projeto e decidindo com a comunidade o que seria melhor. Manifestou-se o Vereador Nilson, disse que neste momento eles entendem que a prioridade é a construção do ginásio e que se faltar dinheiro o Deputado Carlos

Gomes, se comprometeu em mandar mais para concluir e disse que as piscinas são importantes, mas que pra isso é necessário pedir outra verba, esta é para o ginásio. Perguntou por que o prefeito não chamou a todos para ter decidido junto, não da maneira que foi feito. Disse que se este valor não for para a construção nunca mais se conseguirá outra verba, porque este dinheiro foi destinado pra isso, então a única coisa que dá pra fazer é iniciar a construção e depois ir atrás de mais verba, tanto pra concluir o ginásio como para as piscinas isso indo todos os vereadores, porque tem vários deputados que foram bem votados e só pedir pra eles. Sem mais manifestações o presidente a pedido do vereador Izidoro colocou em votação a tramitação do projeto, sendo reprovada a tramitação por cinco votos. Assim o presidente colocou em votação projeto nº 56/2022, que foi reprovado por cinco votos a quatro. Encerrando a ordem do dia o Presidente encerrou a sessão, convidando a todos e convocando os Vereadores para a próxima sessão ordinária no dia sete de novembro de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas, e desejou uma boa noite a todos.